

PINGA-FOGO

■ TONELADAS DE URÂNIO BRASILEIRO PARA ENRIQUECIMENTO NA RÚSSIA GANHAM LUPA DOS ESTADOS UNIDOS - Em plena Guerra Rússia e Ucrânia e com o país de Putin como principal aliado do Irã, a Indústrias Nucleares do Brasil (INB) pretende enviar toneladas de urânio de sua mina em Caetité para enriquecimento na Rússia. Tudo rastreado para evitar surpresas.

■ O envio de urânio brasileiro para ser enriquecido na Rússia faz parte de um grande acordo estratégico firmado pela INB com a Rosatom (a estatal nuclear russa), por meio de sua subsidiária Internexco GmbH.

■ A parceria visa processar o minério extraído em território nacional para abastecer a central nuclear de Angra dos Reis. Recentemente, em junho de 2026, as duas partes assinaram um termo complementar que aumentou em 25% o volume de processamento desse urânio. Está aproximação entre o Brasil e a Rússia em uma área tão sensível está na mira e lupa do governo dos Estados Unidos.

■ A ATÔMICA AMIZADE DO GOVERNO LULA COM PUTIN - Mais uma pedrinha no meio do caminho na difícil relação entre Lula e Donald Trump. Agora é um acordo radioativo entre Brasil e Rússia. O diretor-presidente da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), Alessandro Facure, confirmou nesta terça-feira (18) as tratativas que vêm ocorrendo entre o Brasil e a Rússia, justamente em um momento delicado e de tensão com os EUA de Donald Trump. A confirmação de parceria entre os países foi feita na abertura do Nuclear Communication Experience 2026, no Rio.

■ A assinatura para estreitar a cooperação bilateral na área nuclear entre Brasil e Rússia está marcada para acontecer na Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica, na Áustria. Segundo Facure, o acordo deve ampliar a troca de experiências entre os dois países, especialmente em processos de licenciamento e no desenvolvimento do arcabouço regulatório brasileiro. A justificativa de Facure é de que o regulador brasileiro precisa estar preparado para acompanhar novas aplicações e tecnologias que chegam ao país. Entre os desafios mencionados pelo diretor-presidente estão os pequenos reatores modulares (SMRs, na sigla em inglês), a protonterapia — modalidade de tratamento contra o câncer que utiliza feixes de prótons — e as atividades relacionadas à mineração. Facure afirmou que o órgão precisa ampliar o quadro de servidores e fiscais para acompanhar o crescimento das aplicações da tecnologia nuclear no país.

■ VICTER DEFENDE A 'PETROBRAS NUCLEAR' - A discussão sobre o futuro do setor nuclear também envolveu a Petrobras. Durante o evento, o gerente executivo de Projetos Estruturantes da companhia, Wagner VICTER,



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Asean ganha espaço na agenda diplomática de Brasília

FOTOS CM

A celebração do Dia da Asean (Associação das Nações do Sudeste Asiático) reuniu, na noite de terça-feira (18), autoridades brasileiras, parlamentares, empresários, militares e representantes do corpo diplomático na residência oficial do embaixador da Indonésia, Andhika Chrisnayudhanto, em Brasília.

O anfitrião e coordenador do Comitê da Asean na capital, o diplomata recebeu também o secretário-geral do bloco, Kao Kim Hourn, cuja presença deu dimensão especial ao encontro, pois foi a primeira vez que o secretário-geral da Asean vem ao Brasil. Em seu discurso, classificou o Brasil como país-chave para o bloco e defendeu novas oportunidades de cooperação em negócios, academia e outras áreas de interesse comum.

Já a embaixadora Susan Kleebank, secretária de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores, destacou o avanço recente das relações do Brasil com o Sudeste Asiático. Ela lembrou a participação de Lula na Cúpula da Asean, em Kuala Lumpur, como o primeiro chefe de Estado brasileiro a comparecer a um encontro do bloco, marco da aproximação política e econômica entre as duas regiões.

Em seu último ato como presidente do STJ, o ministro Herman Benjamin destacou a relevância estratégica da Asean para o Brasil e o potencial de ampliação das relações econômicas.

Em entrevista exclusiva à coluna, o ministro afirmou que “trata-se de uma relação que tem tudo para aumentar a cooperação e trazer benefícios recíprocos”, ao destacar as afinidades entre o Brasil e os países do bloco, inclusive nos desafios ambientais e climáticos.

Benjamin destacou que a importância da Asean é tão grande que, além do embaixador do Brasil na Indonésia, temos também um embaixador brasileiro na Asean, em Jacarta.

A Asean foi criada em 1967 e reúne hoje 11 países: Brunei, Camboja, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Singapura, Tailândia, Vietnã e Timor-Leste, incorporado ao grupo em 2025.

afirmou que a estatal precisa acompanhar os avanços da energia nuclear e as novas demandas que podem surgir, principalmente com a expansão dos data centers. Ele bateu o martelo: “A Petrobras não pode ficar fora desse processo”.

■ DECISÃO MONOCRÁTICA TRAVA ACORDO DE COUTO COM DOUGLAS RUAS NAS ESCOLHAS PARA O TCE E AGETRANSP - Um conhecido advogado eleitoral foi procurado por um grupo próximo ao ex-prefeito Eduardo Paes para ingressar com aquela ação que tensionou o processo de indicações pela Alerj dos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado. Ele recusou ser patrono da causa.

■ A ação popular que resultou na suspensão do novo rito da Alerj foi movida pelo advogado Álvaro Amaral de França Couto Palma de Jorge. Ele é professor de Direito Constitucional e da Regulação na FGV Direito Rio e sócio do escritório Chediak Advogados.

■ O desembargador Fernando Marques de Campos Cabral Filho concedeu uma liminar ordenando que a Alerj interrompa imediatamente ou se abstenha de iniciar qualquer processo de escolha sob as regras da Resolução nº 1.694/2026.

■ O projeto original (Projeto de Resolução nº 2.317/2026), que deu ori-

gem às novas regras do Regimento Interno, foi redigido com o objetivo expresso de modernizar e uniformizar os ritos e prazos regimentais não apenas para o TCE-RJ, mas também para a indicação de autoridades destinadas às Agências Reguladoras do Estado do Rio de Janeiro (como a Agenesra e a Agetransp).

■ Na prática, a decisão do desembargador Fernando Marques de Campos Cabral Filho trava também as escolhas dos quatro conselheiros da Agetransp, acordada entre o presidente da Alerj, deputado Douglas Ruas, e o governador e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto.

■ O sócio-fundador do escritório, Julian Chediak, é um dos idealizadores e fundadores da A5X, uma nova bolsa de valores focada em derivativos projetada para competir com a B3. Eduardo Paes, como prefeito do Rio e principal liderança do PSD no estado, atuou diretamente na facilitação política e econômica para viabilizar esse empreendimento. Paes enviou à Câmara Municipal um Projeto de Lei reduzindo impostos (como o ISS) para bolsas de valores, desenhado especificamente para atrair e consolidar a operação do grupo de Julian Chediak no Rio de Janeiro.



Celebração do Dia da Asean foi realizada em Brasília nesta terça-feira



O Secretário-Geral da Frente Parlamentar Asean - Brasil, Alex Kawano, com o deputado federal Nelsinho Padovani (União-PR)



Durante a celebração, o secretário-geral da ASEAN, Kao Kim Hour



O diretor-geral do Correio da Manhã, Sergio Nery, com o embaixador da Indonésia, Andhika Chrisnayudhanto, durante o evento



O vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli, com o Embaixador de El Salvador, Luis Alberto Bermúdez



O secretário-geral da ASEAN, Kao Kim Hour, durante cumprimentos ao vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli



Dan Maloba, assessor da Embaixada do Congo, com Megan Pinilih, assessora da Embaixada da Indonésia



Embaixadora Susan Kleebank, secretária de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores